

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

ENSINANDO E APRENDENDO GEOGRAFIA FÍSICA COM PRAZER: DAS TEORIAS ACADÊMICAS ÀS PRÁTICAS DOCENTES EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Soniele Henrique Moreira

Vanilda Marcilene Mendes, Evandro Klen Panquestor

Email para contato: interior_minas@hotmail.com

Palavras chave: Ensino de Geografia, Bacias Hidrográficas, Maquetes.

ENSINANDO E APRENDENDO GEOGRAFIA FÍSICA COM PRAZER: DAS TEORIAS ACADÊMICAS ÀS PRÁTICAS DOCENTES EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

PANQUESTOR, Evandro Klen, MENDES, Vanilda Marcilene, MOREIRA, Soniele Henrique

JUSTIFICATIVA: a apreensão do espaço geográfico surge como um dilema ao docente em consequência de dois principais fatores: a relevância dada pelo contexto escolar, no qual a disciplina geografia é considerada, no imaginário escolar enquanto coadjuvante. Como afirma Castrogiovanni (2003) professores despreparados, sem a devida “alfabetização espacial”, não conseguem compreender relações espaciais, muito menos auxiliar na construção de um conhecimento que, de acordo com a faixa etária, torna-se bastante abstrato.

O estudo de bacias hidrográficas, em Geografia, envolve o estudo da dinâmica ambiental, urbana, rural, demográfica, socioeconômica, dentre outras, tais como as ocupações desordenadas e tragédias associadas. Constitui, então, numa base adequada para o desenvolvimento da alfabetização espacial de forma agradável e interessante.

OBJETIVOS: o objetivo geral dessa atividade de extensão é dinamizar o ensino de geografia a partir da inclusão de material concreto singular no ensino das particularidades espaciais. Enquanto objetivos específicos buscam-se trabalhar o conhecimento prático em geografia nas escolas de Ensino Médio dos municípios de Carangola, Espera Feliz, Divino, Fervedouro, Orizânia e Caiana em Minas Gerais e Dores do Rio Preto no estado do Espírito Santo.

METODOLOGIA: as maquetes serão elaboradas segundo a proposta de Almeida (2003), com enfoque na interpretação da área de estudo por meio do modelo tridimensional (maquete). Foram selecionadas cartas topográficas do IBGE (2010) na escala de 1:50.000, exigindo a ampliação xerográfica com o cuidado de manter as proporções em função da escala.

PARCERIAS: foram estabelecidas parcerias com escolas estaduais dos municípios envolvidos na pesquisa para que os alunos possam efetuar visitas no laboratório de geografia da faculdade.

AValiação: em caráter preliminar, a avaliação está sendo realizada por meio de observação e aplicação de questionários após a visita realizada no laboratório de geografia da faculdade. Os graduandos relacionam o estudo da paisagem dos municípios envolvidos, relacionando as teorias em Geografia Física à prática de ensino, a partir das maquetes construídas por eles, segundo metodologia descrita anteriormente, avaliadas pelo professor orientador.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, R. D. A interpretação da área de estudo por meio de um modelo tridimensional. In. SCHIEL, D; MASCARENHAS, S; VALEIRAS, N; SANTOS, S. A. M. O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para educação ambiental. São Carlos, 2003.188p.

CASTROGIOVANNI, A. C; CALLAI, H. C; KAERCHER, N. A. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2003.172p.